



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br

Dia de livro

A cidade conhece, hoje, o livro "Governança Democrática: Construção Coletiva do Desenvolvimento das Cidades", do espanhol José Maria Pacual, em tradução de João Vitor Garcia, ex-secretário municipal de Planejamento. No centro dessa obra, uma reflexão sobre a participação civil nas políticas públicas.

O lançamento, com a participação do autor e do tradutor, será às 19h, na Facsum, Rio Branco, 2872.

Estrada vital

Amanhã, o Departamento de Estradas de Rodagem vai mostrar ao prefeito Custódio Mattos o atual estágio do projeto de uma rodovia que tem importância para a economia regional. Partindo das proximidades de Orvalho, ela encurta em 80 quilômetros a distância entre Juiz de Fora e S. Paulo. Para estar pronta bastam 25 quilômetros.



A aliança possível

Estabelecido, com base em situações atuais, que seu candidato ao governo do Estado será Hélio Costa, o PMDB toma fôlego para adotar o projeto de aliança com o PT, que de forma alguma ficaria órfão apoiando o ministro, pois daria o nome do vice, além de ganhar posição mais confortável para disputar uma cadeira no Senado.

Para se colocarem à mesa as condições dessa aliança, há uma realidade em Minas que dificilmente será alterada até a eleição: o PMDB, que é dono da maior estrutura política no interior, não teria, como explicar seu apoio a um candidato petista. Mas, o inverso, por isso mesmo, tem tudo a ver, ainda que a aritmética das opções seja desfavorável aos peemedebistas, que só têm Hélio para essa luta, e o PT joga com **Patrus Ananias** (foto) e Fernando Pimentel, ambos fisicamente preparados para o embate.

Porém, esse acordo, antes de chegar a Minas terá de passar pelo sinal verde de Brasília. Isto sugere que comece a ser discutido logo.

1 O presidente Lula encontra-se, hoje, com seu colega venezuelano, Hugo Chávez. Não se conhece na história dos dois países caso em que seus presidentes tenham se encontrado tantas vezes, geralmente sem resultados objetivos. Ainda mais se se considerar que a vocação de ditador não recomenda aquele agitado vizinho.

2 Na Coreia, quando o político se envergonha, principalmente sob suspeita de corrupção, ele sobe à montanha e voa no precipício, de tão envergonhado. No Brasil, ele sobe no jatinho de uma empreiteira e voa para o fim de semana em Miami.

3 O presidente Obama, apreciador de longos discursos, já vai experimentando a força do

complexo industrial-militar dos Estados Unidos, que vive e prospera com as guerras que cria ou não deixa terminar. Por causa das pressões desse complexo, o presidente adiou o fim da sinistra Guantanamo.

4 Para conferir com as assembleias legislativas de outros estados. Os deputados mineiros são os únicos que recebem remuneração por sessão extraordinária. São mais R\$ 4.953,00 todo mês.

5 Faltando três meses para que se filie a um partido quem quiser disputar eleição no próximo ano, a cidade ainda não tem sinais de maiores novidades, a não ser o ingresso do ex-governador Itamar Franco no PPS.

FALA, LEITOR

EDUCAÇÃO

No mês de março, uma comissão especial da Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 277/08) que visa retirar gradativamente os gastos obrigatórios, constitucionalmente, com ensino da DRU (Desvinculação de Recursos da União). Hoje, 20% do total de recursos arrecadados pela União resultantes de impostos, deveriam ser obrigatoriamente destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino. Face à DRU, os recursos são desviados para outros fins. A decisão da Câmara significa o resgate do artigo 212 da Constituição Federal, que determina que pelo menos 18% das receitas da União e 25% dos estados e municípios sejam destinados à educação.

Com o fim do alcance da DRU sobre os recursos destinados à educação, a estimativa é de que o MEC tenha um acréscimo de R\$ 8 bilhões em seu orçamento anual. De acordo com a proposta aprovada pela comissão, a extinção dos percentuais desvinculados será gradativa. Em 2009, o percentual cairia a 10%; em 2010, a 5% e, finalmente, em 2011, os recursos arrecadados não sofreriam os efeitos da DRU e seriam integralmente repassados para a educação.

Realmente, na época, o governo necessitava maior liberdade na alocação de recursos com a finalidade de definir as prioridades dos gastos públicos. Vincular uma receita é obrigá-la a financiar uma despesa. Um conceito equivocado que implica acomodação e provoca desperdícios. Com a vinculação falta espaço, não dinheiro, para o governo dispor sobre os recursos públicos. Na realidade, a DRU foi essencial ao plano Real, na medida em que deu condições para que a União obtivesse superávit primário. O problema é que o corte proveniente desse mecanismo sugou recursos de áreas vitais para o desenvolvimento do país, como a educação.

Se a decisão da Câmara deve ser aplaudida, é preciso, contudo, ter cautela. A experiência histórica nos ensina que mais recursos, por si só, não garantem melhoria automática nas condições do ensino. Temos visto que o problema não é a escassez de recursos, mas a falta de planejamento e critérios em gastá-los. Por isso, é fundamental que haja rigor na fiscalização sobre a utilização desses novos recursos.

Walter Penninck Caetano

por e-mail

Cartas e artigos devem ser enviados para Rua Ewbanck da Câmara, 46, Bairro Mariano Procópio. 36035-070. Juiz de Fora - MG ou para o e-mail falaleitor@jfhoje.com.br.

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto Gráfico

Redação: Rua Ewbanck da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32)3690-8941 Fax: (32)3690-8912 e-mail: cidade@jfhoje.com.br

Comercial

Gerente
Simone Tavares

Fones: (32) 3690-8937 / 3690-8940
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
PubliSC Comunicação
Rua Bento de Andrade, 677 - J. Paulista - São Paulo-SP - CEP 04503-011
Fone/Fax: 11 2609 4221 - Cel: 11 8192 7659